

Exercícios sobre sujeito

Exercícios

1. (Insper)



A tirinha de Jean Galvão faz referência a um assunto muito recorrente nas aulas de Português. A respeito da identificação e classificação do sujeito, conforme prescreve a norma gramatical, é INCORRETO afirmar que

- no 1.º quadrinho, o “se” empregado nos três períodos escritos na lousa (“Precisa-se de empregados”, “Assiste-se a bons filmes” e “Vende-se casas”) exemplifica a ocorrência de índice de indeterminação do sujeito nos dois primeiros e partícula apassivadora no último.
- o período “Vende-se casas”, no 1.º quadrinho, está riscado porque contém um erro de concordância verbal: o verbo transitivo direto “vender” deveria ser flexionado no plural para concordar com o sujeito paciente “casas”.
- nas três ocorrências, presentes nos períodos escritos na lousa, o “se” exerce a função sintática de índice de indeterminação do sujeito, e, para estabelecerem a concordância verbal de acordo com a norma culta, os verbos devem permanecer no singular.
- no contexto da tira, o adjetivo “indeterminado” pode ser associado a um sentido genérico, não ao critério gramatical, porque apenas qualifica como se sente a personagem (o sujeito), após um dia exaustivo na escola.
- se, no último quadrinho, o garoto analisasse sintaticamente a frase proferida pela mãe, conforme a norma gramatical, ele responderia assim: “sujeito simples, quem”.

2. (Fuvest) V - O samba

À direita do terreiro, adumbra-se* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento.

(...)

É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d'armas.

Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se.

Tudo salta, até os crioulinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro. Um desses corta jaca no espinhaço do pai, negro fornido, que não sabendo mais como desconjuntar-se, atirou consigo ao chão e começou de rabanar como um peixe em seco. (...)

José de Alencar, Til.

(*) "adumbra-se" = *delineia-se, esboça-se.*

Na composição do texto, foram usados, reiteradamente,

- I. sujeitos pospostos;
- II. termos que intensificam a ideia de movimento;
- III. verbos no presente histórico.

Está correto o que se indica em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

3. (Unifesp) Um sarau é o bocado mais delicioso que temos, de telhado abaixo. Em um sarau todo o mundo tem que fazer. O diplomata ajusta, com um copo de champagne na mão, os mais intrincados negócios; todos murmuram, e não há quem deixe de ser murmurado. O velho lembra-se dos minuets e das cantigas do seu tempo, e o moço goza todos os regalos da sua época; as moças são no sarau como as estrelas no céu; estão no seu elemento: aqui uma, cantando suave cavatina, eleva-se vaidosa nas asas dos aplausos, por entre os quais surge, às vezes, um bravíssimo inopinado, que solta de lá da sala do jogo o parceiro que acaba de ganhar sua partida no écarté, mesmo na ocasião em que a moça se espicha completamente, desafinando um sustenido; daí a pouco vão outras, pelos braços de seus pares, se deslizando pela sala e marchando em seu passeio, mais a compasso que qualquer de nossos batalhões da Guarda Nacional, ao mesmo tempo que conversam sempre sobre objetos inocentes que movem olhaduras e risadinhas apreciáveis. Outras criticam de uma gorducha vovó, que ensaca nos bolsos meia bandeja de doces que veio para o chá, e que ela leva aos pequenos que, diz, lhe ficaram em casa. Ali vê-se um ataviado dandy que dirige mil finezas a uma senhora idosa, tendo os olhos pregados na sinhá, que senta-se ao lado. Finalmente, no sarau não é essencial ter cabeça nem boca, porque, para alguns é regra, durante ele, pensar pelos pés e falar pelos olhos. E o mais é que nós estamos num sarau. Inúmeros batéis conduziram da corte para a ilha de... senhoras e senhores, recomendáveis por caráter e qualidades; alegre, numerosa e escolhida sociedade enche a grande casa, que brilha e mostra em toda a parte borbulhar o prazer e o bom gosto. Entre todas essas elegantes e agradáveis moças, que com aturado empenho se esforçam para ver qual delas vence em graças, encantos e donaires, certo sobrepuja a travessa Moreninha, princesa daquela festa.

(Joaquim Manuel de Macedo. *A Moreninha*, 1997.)

Assinale a alternativa em que a eliminação do pronome em destaque implica, contextualmente, mudança do sujeito do verbo.

- a) Ali vê-se um ataviado dandy [...].
- b) [...] aqui uma, cantando suave cavatina, eleva-se vaidosa nas asas dos aplausos [...].
- c) O velho lembra-se dos minuets e das cantigas do seu tempo [...].
- d) [...] mesmo na ocasião em que a moça se espicha completamente [...].
- e) [...] daí a pouco vão outras, pelos braços de seus pares, se deslizando pela sala [...].

4. De um jogador brasileiro a um técnico espanhol
Não é a bola alguma carta
que se leva de casa em casa:

é antes telegrama que vai
de onde o atiram ao onde cai.

Parado, o brasileiro a faz
ir onde há-de, sem leva e traz;

com aritméticas de circo
ele a faz ir onde é preciso;

em telegrama, que é sem tempo
ele a faz ir ao mais extremo.

Não corre: ele sabe que a bola,
Telegrama, mais que corre voa.

João Cabral de Melo Neto

(Disponível em: : <<http://www.revista.agulha.nom.br/futebol.html#jogador> Acesso em: 12 out. 2011.)

Quanto aos aspectos morfossintáticos do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O sujeito das duas primeiras estrofes é indeterminado, como se verifica pelos verbos “se leva” e “atiram”.
- b) O predicado em “Não é a bola alguma carta” e “é antes telegrama...” é verbal, pois os verbos indicam o estado da bola.
- c) O sujeito simples “brasileiro” da terceira estrofe é retomado nas demais estrofes pelo pronome “ele”.
- d) O predicado da oração “Ele a faz ir”, na quarta e quinta estrofes, é verbo-nominal, pois indica ação e descreve a bola.
- e) O substantivo “telegrama”, no último verso do poema, é um adjunto adnominal de “bola”.

5. (Fatec) Logo depois, transferiu-se para o trapiche [local destinado à guarda de mercadorias para importação ou exportação] o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades, as mais variadas, desde os 9 aos 16 anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações. . .

(AMADO, Jorge. *O trapiche. Capitães de Areia*. São Paulo: Livraria Martins Ed., 1937. Adaptado.)

Assinale a alternativa em que o verbo destacado tem como sujeito aquele apresentado entre colchetes.

- a) Logo depois transferiu-se para o trapiche o depósito dos objetos... [os objetos]
 - b) ... o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. [o depósito dos objetos]
 - c) Estranhas coisas entraram então para o trapiche. [estranhas coisas]
 - d) ... indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando... [o casarão]
 - e) ... com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações. . . [as embarcações]
6. (UfSCar) - Como ia dizendo a Vossa Reverendíssima, morri no dia vinte de março de 1860, às cinco horas e quarenta e três minutos da manhã. Tinha então sessenta e oito anos de idade. Minha alma voou pelo espaço, até perder a terra de vista, deixando muito abaixo a lua, as estrelas e o Sol; penetrou finalmente num espaço em que não havia mais nada, e era clareado tão-somente por uma luz difusa. Continuei a subir, e comecei a ver um pontinho mais luminoso ao longe, muito longe. O ponto cresceu, fez-se sol. Fui por ali dentro, sem arder, porque as almas são incombustíveis. A sua pegou fogo alguma vez?
- Não, senhor.
- São incombustíveis. Fui subindo, subindo; na distância de quarenta mil léguas, ouvi uma deliciosa música, e logo que cheguei a cinco mil léguas, desceu um enxame de almas, que me levaram num palanquim feito de éter e plumas.

(Machado de Assis, *A segunda vida. Obras Completas*, vol. II, p. 440-441.)

A frase "desceu um enxame de almas", no último parágrafo, tem o sujeito posposto. Assinale a alternativa em que o sujeito também aparece posposto.

- a) De um atentado, um soldado consegue salvar seu companheiro.
- b) Segunda-feira faltou, de novo, um pouco de tinta de impressão.
- c) No salão de Paris, há um Audi com motor de 4,2 litros.
- d) Ler biografia de homens célebres é bastante útil.
- e) O mercado financeiro recebeu bem a inclusão das ações do Bradesco.

7. 1 Dois passageiros em uma cabine de trem. Apossaram-se das mesinhas, cabines e bagageiros e 6 se instalaram à vontade. 11 Jornais, casacos e bolsas ocupam os assentos vazios. 2 A porta 7 se abre e 8 entram dois outros viajantes. 3 Não são vistos com bons olhos. Os dois primeiros passageiros, 4 mesmo que não se conheçam, comportam-se com uma solidariedade notável. Há uma nítida relutância em desocuparem os assentos vazios 12 e deixarem que os lançado recém-lançado-chegados também 9 se acomodem. A cabine do trem tornou-se território seu, para disporem dele a seu bel-prazer, 13 e cada novo passageiro que entra é considerado um intruso. Esse comportamento 10 não pode ser justificado racionalmente - está arraigado mais a fundo.
(...) O próprio vagão do trem é um domicílio transitório, um lugar que serve apenas para mudar de lugar. O passageiro é a negação da pessoa sedentária. Trocou seu território real por um virtual. 5 Apesar disso, ele defende sua moradia temporária com um carrancudo ressentimento.

Hans Magnus Enzensberger. O vagão humano (fragmento).

In: Veja 25 anos - reflexões para o futuro.

Indique o tipo de relação estabelecida entre o sujeito (Coluna I) e a ação expressa pelo verbo (Coluna II).

COLUNA I

1. O sujeito é agente da ação verbal.
2. O sujeito é paciente da ação verbal.
3. O sujeito é, ao mesmo tempo, agente e paciente da ação verbal.

COLUNA II

- () "se instalaram" (ref. 6)
- () "se abre" (ref. 7)
- () "entram" (ref. 8)
- () "se acomodem" (ref. 9)
- () "não pode ser justificado" (ref.10)

A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 - 1 - 1 - 3 - 2
- b) 2 - 2 - 1 - 3 - 3
- c) 2 - 1 - 3 - 3 - 3
- d) 3 - 1 - 1 - 2 - 2
- e) 3 - 2 - 1 - 3 - 2

Gabarito

1. C

A letra C contrapõe as afirmativas das demais alternativas, já que em “vende-se casas” o “se” é partícula apassivadora e, por isso, o verbo deve estar no plural para concordar com o sujeito “casas”.

2. E

Existem sujeitos pospostos ao verbo (ex.: “adumbra-se* na escuridão um maciço de construções”; “dançam os pretos o samba”, entre outros); o próprio nome do texto “O samba” já sugere movimento; e, por fim, mesmo estando no passado, há verbos empregados no presente.

3. A

A frase “Ali vê-se um ataviado dandy” está na voz passiva sintética e um ataviado dandy atua como sujeito da oração. Essa mesma expressão passa a ser objeto direto do verbo ver, quando o pronome apassivador se é eliminado.

4. C

Letra A – existe sujeito sim: a bola

Letra B – o predicado é verbal, mas não indica o estado da bola (isso seria nominal)

Letra D – o predicado é verbal

5. C

A – sujeito “o depósito dos objetos”; B – sujeito “o trabalho do dia”; D – sujeito “vento”; E – sujeito “que” (que retoma “as canções”)

6. B

Em “desceu um enxame de almas”, a expressão “um enxame de almas” é sujeito do verbo descer, assim como, na alternativa correta, “um pouco de tinta de impressão” é sujeito posposto ao verbo faltar. Nas demais alternativas, o sujeito aparece anteposto ao verbo.

7. E

Se instalaram = (3) sujeito é agente e paciente da ação;

Se abre = (2) sujeito “porta” sofre a ação de ser aberta;

Entram = (1) sujeito pratica a ação de entrar;

Se acomodem = (3) voz reflexiva;

O comportamento sofre a ação de ser justificado.